

«SEARA NOVA» N.º 1630

A sair em .D.e.g.º de 1964

Provas enviadas à Censura em  
17 NOV 1964  
de ..... de .....



UMA ENTREVISTA COM FIDEL CASTRO

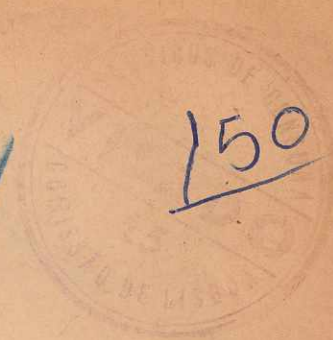
**D**URANTE cerca de seis horas, primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, concedeu uma entrevista a C. L. Sulzberger, enviado especial do *New York Times*. Porque as declarações do Dr. Fidel Castro contém elementos informativos com interesse e definem as posições cubanas relativamente a vários aspectos da actualidade internacional, apresentamos aos nossos leitores alguns extractos dessa entrevista.

ENVIADOS DE CENSURA  
(SEDE)  
CORRYADO

A sair em Dez.º de 1964

Provas enviadas à Censura em

..... de 7 NOV 1964 de.....



**MÍSSEIS E CONSELHEIROS MILITARES**

*Acerca da existência em Cuba de mísseis cedidos pela União Soviética em 1962 e da permanência de técnicos militares russos, Fidel Castro deu as seguintes precisões:*

— Estes técnicos não são turistas militares. São técnicos militares com capacidade militar, que combateriam em caso de agressão. A função dos russos aqui é de conselheiros técnicos, mas se Cuba for atacada serviriam como forças de combate.

Não me refiro a uma invasão no estilo da da Baía dos Porcos, mas sim a uma invasão pelas forças armadas dos Estados Unidos ou por qualquer outro país instigado pelos norte-americanos.

*Revelou que em 1962, durante a crise, havia em Cuba maior número de tropas soviéticas do que geralmente era calculado, e acrescentou:*

— Estes números são ainda secretos, mas posso dizer-lhe que são mais elevados do que aqueles que foram publicados. Os números publicados referiam-se à 22 000.

*Fidel Castro garantiu estarem agora os mísseis sob controle do exército cubano, e à pergunta se era verdade que Khrushchev lhe tinha pedido a que não os usasse para abater aviões U-2 americanos, respondeu:*

— Opámo-nos terminantemente aos voos dos U-2. Mas durante muito tempo os SAM (mísseis terra-ar) não estiveram sob o nosso controle. Não tínhamos pessoal treinado para os utilizar.

Contudo, quando as nossas forças ficaram responsáveis pelos SAM, acordámos em não proceder unilateralmente a disparos contra os aviões U-2. O compromisso que assumimos foi de que se deviam esgotar primeiro todos os meios legais para pôr termo aos voos dos

COMISSÃO DE CENSURA  
(SECRETARIA)  
CONTATADO



A sair em *Dez.º* de 1964,

Provas enviadas à Censura em

17 NOV 1964

de..... de.....

U-2; mas isto não é um compromisso por período indefinido. Os SAM estão agora sob controle cubano.

### DEMISSÃO DE KHRUSCHEV E RELAÇÕES ENTRE PAÍSES SOCIALISTAS

*A pergunta sobre a possibilidade das relações entre Moscovo e Havana serem alteradas em virtude do afastamento de Khrushchev, o primeiro-ministro cubano disse:*

— As relações de Cuba são com o Estado soviético e com o Partido Comunista da União Soviética; não são relações entre individualidades.

Desejamos fortalecer os laços com a Rússia, e se a nossa segurança o exigir não se deve excluir a possibilidade de uma aliança.

*Ainda sobre os recentes acontecimentos verificados na Rússia acrescentou:*

— Conheço pessoalmente Breznev e Kossyguine. Encontrei-me com ambos. Breznev, em especial, impressionou-me. Quanto à demissão de Khrushchev, isso é um problema interno da União Soviética.

A mudança pode ter resultados positivos para o campo socialista, mas, como pessoa, tinha grande respeito e afeição por Khrushchev.

*Quanto à possibilidade de Cuba requerer a sua adesão ao Comecon (organismo económico dos países socialistas semelhante ao Mercado Comum), respondeu:*

— O Comecon corresponde às necessidades dos seus membros. O caso de Cuba é algo diferente. Procuramos cooperar e comerciar com os países do Comecon, mas não há nenhuma ligação formal com a organização.

*À questão se o regime cubano se sentia mais inclinado para as doutrinas comunistas de Moscovo, de Pequim ou de Belgrado:*



COMISSÃO DE CENSURA  
COPETADO

A sair em *Dez. 3.º* de 1964

Provas enviadas à Censura em

..... de *17 NOV 1964* de .....

— A linha que seguimos é a da unidade do campo socialista. Julgo existirem agora condições que permitam a este campo superar os actuais desentendimentos internacionais. As revelações evoluem de maneira diferente nos diversos países; há factores de carácter nacional. Mas têm uma filosofia comum. Penso, por isso, que os desentendimentos entre a China e a Rússia são transitórios, e que podem encontrar pontos comuns que lhes permitam superar as suas divergências.

#### A DOCTRINA DO NÃO-ALINHAMENTO

*Sulzberger referiu a Fidel Castro o facto de a 5 de Setembro de 1961, meses após a sua adesão formal ao comunismo, numa conversa com Khrushchev, este lhe ter dito não pensar que o leader cubano fosse um comunista. Faz-lhe então a pergunta se ele se sentia suficientemente dogmático para ser um comunista, ou se não seria antes, de facto, um pragmático.*

— Não, sou pragmático nem dogmático; sou dialéctico. A dialéctica é a negação do dogmatismo. Nada é permanente, mas tudo muda.

*Acerca da sua posição relativamente ao não-alinhamento disse:*

— Cada país deve elaborar a sua política a partir dos seus próprios problemas.

Os chamados países não-alinhados têm posições semelhantes sobre uma série de problemas internacionais.

O conceito de não-alinhamento não é um conceito ideológico. Significa simplesmente ausência de compromisso com qualquer dos blocos e de participação em pactos militares. Todos os países que participaram na recente reunião do Cairo de países não-alinhados, sentiram que Cuba, tinha o direito de estar ali, e apoiaram a nossa posição. Encontrámos grande solidariedade.



COMISSÃO DE CENSURA  
CENSURADO



«SEARA NOVA» N.º 1430

A sair em Dec.º de 1964

Provas enviadas à Censura em

..... de 17 NOV 1964 de.....

153

### RELAÇÕES COM A ESPANHA E A IGREJA

*Acerca das estreitas relações de Cuba, comunista, com a Espanha, anticomunista, Fidel Castro declarou:*

— Desejamos negociar com todos os países, independentemente dos seus sistemas políticos.

*No caso da Espanha:*

— O factor mais importante é a origem espanhola de Cuba, a sua história, e o facto de que boas relações comerciais, como sempre temos tido, são de benefício comum.

Quando qualquer governo resiste às pressões dos Estados- Unidos, e defende a sua soberania política opondo-se ao ilegítimo bloqueio americano, como a Espanha, isso agrada-nos, como é natural.

*Sobre as relações em Cuba entre o Estado e a Igreja:*

— As relações com a Igreja Católica têm melhorado grandemente e a revolução respeita a liberdade de crença de cada um.

*Quanto a negociações com o Vaticano para se estabelecer uma concordata, elucidou:*

— Nunca se tratou de fazer uma concordata, e não havia concordata antes da revolução.

*Disse ainda não haver agora padres presos, e aqueles poucos que participaram na expedição da Baía dos Porcos terem sido libertados juntamente com os outros invasores.*

### SOBRE A AMÉRICA LATINA

*Sobre a situação actual na América Latina disse Fidel Castro que a revolução é uma reacção inevitável à política dos E. U. A. e que «NÃO HÁ MEIO DE A FAZER ESTACAR». E, mais adiante afirmou:*

REPTADO  
(S. D. N. I.)  
ALVARO DE ALMEIDA

154

«SEARA NOVA» Nº 1130

A sair em 10.13.º de 1964

Provas enviadas à Censura em

.....17 NOV. 1964 de.....

SERVÍCIOS DE CENSURA  
(B.D.P.)  
CORTADO

— Evidentemente, não quero ser profeta. Todavia, mostram as estatísticas que em muitos países latino-americanos há uma pobreza cada vez maior. A população cresce mais depressa do que a produção e o consumo baixa. Isto conduz à revolução.

*Sendo-lhe perguntado como e onde estava a ajudar os movimentos revolucionários, Fidel respondeu:*

— Ajudamos com o nosso exemplo. Mas a maior resistência vem dos Estados Unidos. A política comercial dos Estados Unidos acelera a revolução, devido aos baixos preços por que importa as matérias-primas e os preços elevados por que exporta os produtos manufacturados. Os E. U. A. extraem da América Latina mais dinheiro do que para cá mandam através da Aliança para o Progresso. Washington apoia os movimentos da direita, as oligarquias e os golpes-de-estado. E a Aliança para o Progresso é uma aliança entre um milionário e muitos pobres.